



## FRUTICULTURA NA MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA

Lana Bruna de Oliveira Engers <sup>1</sup>

Bruna Rohrig <sup>2</sup>

Evandro Pedro Schneider <sup>3</sup>

Os sistemas agrários possuem como principal característica a capacidade de se transformarem ao longo do tempo, mediante a ação humana. Não fugindo dessa perspectiva, a Mesorregião Grande Fronteira Sul, a qual compreende ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná, é considerada pelo Ministério da Integração Nacional como área de análise e ação prioritária, pois apresentam semelhanças físicas e socioeconômicas que auxiliam na identificação histórica e cultural. Esse projeto tem como objetivo diagnosticar as potencialidades da fruticultura na Mesorregião Grande Fronteira do Sul, baseando-se nos dados obtidos durante a pesquisa. Pretende-se realizar um planejamento das áreas produtoras, com foco na superação dos limites de caráter organizacional ou de processo de produção e comercialização da região em estudo. Como método de análise foi realizado o estudo de dados secundários que serão confrontados com os dados de campo, que integram o projeto de Diagnóstico da Fruticultura na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. Os colonizadores europeus implantaram um sistema de produção que tinha como característica intrínseca o policultivo, com utilização de ferramentas manuais e para subsistência da família. Com a evolução tecnológica e a formação de complexos agroindustriais, este sistema agrário se reconfigurou durante o tempo. Os processos de colonização e transformação da agricultura com o passar do tempo caracterizaram a região como produtora de grãos para o mercado de exportação. A fruticultura comercial e para fins de autoconsumo também acompanha este processo de desenvolvimento, demandando estudo específico para compreensão das dinâmicas produtivas em curso. A partir do desenvolvimento da pesquisa em curso, pretende-se explicar a influencia que os fatores socioculturais tiveram para a produção da fruticultura nessas regiões, quais as práticas que poderão ser mantidas e incentivadas e as ações poderiam ser adotadas para proporcionar melhorias no setor, em nível de Mesorregião, bem como identificar

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia, Campus Cerro Largo, UFFS, estagiária da FEPESE. engers.lana@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia, Campus Cerro Largo, UFFS, estagiária da FEPESE. rohrigbruna@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Adjunto I, Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. evandro.schneider@uffs.edu.br

os fatores edafoclimáticos limitantes e potencias para o setor. Os resultados desse trabalho, não se tornarão somente um banco de dados para apoio a futuras pesquisas, mas com base neles serão definidas alternativas de ações técnicas, organizacionais, gerenciais e de políticas públicas na fruticultura da mesorregião.

**Palavras-chave:** colonizadores; setor frutícola, sistema agrário.